

Mestres na Web

Grupo de pesquisa *Jovens em rede*

Aluno: Gabriel Bezerra Neves

Orientador: Maria Aparecida Mamede-Neves

1 O PROJETO

Introdução

Com os progressos na área de tecnologia da informação e dos métodos de compartilhamento da mesma, os mestres em sala de aula dispõem de um maior acesso ao conhecimento global e a uma metodologia pedagógica revolucionária. Contudo, há de se questionar a familiaridade destes mestres com esta nova tecnologia, assim como averiguar a qualidade do uso que se faz destas novas ferramentas. Com as lições aprendidas na última pesquisa da equipe *Jovens em Rede*[1], pudemos notar a opinião dos alunos sobre a internet, algo que há de ser posto ao lado da visão dos professores, visando contemplar as possibilidades de um novo modelo de ensino nas salas de aula.

Objetivos

Estudar como se dá a inserção do professor do ensino médio no mundo digital e identificar as representações e significados que fazem da cultura midiática. No tocante à inserção no mundo digital, verificar as apropriações no uso da internet, que instrumentos usam e como são as práticas com esta mídia digital. Quanto a significados que fazem da cultura midiática, verificar as representações que são feitas da internet e analisar as possíveis articulações entre os achados.

Metodologia

A busca de uma amostra de professores que lecionaram no ensino médio aos alunos que foram acabaram de entrar na Universidade é a primeira fase do desenvolvimento metodológico da pesquisa que ora se inicia. Para conseguir esta amostragem, a equipe da qual faço parte criou um banco de dados com todas as escolas apontadas pelos jovens recém matriculados como tendo cursado no ensino médio.

Esta listagem já está pronta. Para criarmos um banco de dados suficientemente bom, requisitamos autorização para acessar as informações do vestibular 2008.1 da PUC-Rio.

Foram cadastradas as escolas de 8.764 alunos que participaram do vestibular, das quais as 12 instituições particulares e as 12 instituições públicas que mais aprovaram foram postas como opções para atuar. Por motivos práticos, escolas que não fossem do estado do Rio de Janeiro não postas como opções para visitação. O trabalho de tabulação desses dados coube a mim realiza-lo.

Na seleção, será levado em conta fatores etnográficos, evidenciados pelos bairros que as escolas localizam-se. A determinação do número de professores, assim como grupos focais, será determinada após a escolha das escolas.

Paralelamente, a equipe está construindo um questionário, semelhante ao aplicado nos grupos da *Pesquisa Jovens em rede*, para ser usado com os professores. amostra de professores. Neste questionário, investiga-se a proximidade do professor com o computador como acesso à internet, e em caso positivo, pretende-se averiguar o nível familiaridade e uso do serviço de informação global.

2. TRABALHO REALIZADO COMO BOLSISTA CNPQ

Iniciei minha participação como bolsista de Iniciação científica quando a pesquisa *Jovens em rede* estava finalizando. Assim, tive daquela investigação, uma idéia ainda um tanto incipiente. Mas essa situação não me impediu de verificar que ,desde que entrei na equipe *Jovens em Rede* venho desenvolvendo uma nova percepção sobre o ambiente de ensino e a internet. A internet entra em cena não apenas como fonte de pesquisa para alunos, mas também como um fator que modifica a cultura e a qualidade de vida do indivíduo de forma a influenciar no modo como ele enxerga todas as outras fontes de informação. Livros, televisão, jornais e rádio tiveram seus papéis repensados e postos em novos julgamentos, variando de positivo para negativo.

Estar entre doutores e mestres pode ser um tanto intimidador a princípio, mas a equipe se mostrou extremamente acolhedora e me incentivou a produzir e dividir minhas perspectivas sobre os temas de debate. Muitas vezes trabalhei com a tabulação de dados e esta proximidade com as respostas dos sujeitos me revelou o quão difícil é pensar em termos de coletivos, comunidades ou pontos de vistas diferentes. Surpreendente, instrutivo, por vezes cansativo, mas quando se alcançava uma conclusão o esforço se mostrava válido.

O próprio ambiente acadêmico se mostra algo que não podia supor enquanto apenas aluno de graduação: publicação de artigos, um incentivo maior em participação de

congressos, investigar questões guiadas por minhas hipóteses e referências de outros pensadores.

No atual projeto *Mestres na Web*, venho tendo a oportunidade de entender mais o modo de pensar e responder dos professores frente a essa época de transitoriedade e mudanças significativas em tempo tão curto.